

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras

8^o
ano

Ensino Fundamental



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

HISTÓRIA

HI

Atividades

1 - O que foi a revolução industrial?

- a) Conjunto de mudanças profundas no modo dos humanos viverem, se relacionarem e produzirem mercadorias.
- b) Movimento de ideias e que continua influenciando o mundo atual, que ocorreu na Europa a partir do século XVII.
- c) Governo de um francês chamado Napoleão Bonaparte, que se tornou o homem mais poderoso de seu tempo.
- d) Processo de independência política na América espanhola e no Brasil, que envolveram muita luta.

2 - Qual foi o país pioneiro da revolução industrial?

3 Complete: "A revolução industrial favoreceu o desenvolvimento do _____."

- a) Absolutismo.
- b) Iluminismo .
- c) Capitalismo.
- d) Evolucionismo.

4 - Comente sobre o movimento Ludista.

5 - Aponte as mudanças socioeconômicas da Revolução Industrial. Em sua opinião, elas foram boas ou ruins?

6 - Identifique os fatores que levaram a Inglaterra a ser pioneira (iniciadora) da Revolução:

8 - Nas primeiras fábricas de tecido inglesas, era muito comum que crianças trabalhassem longas horas. Sarah Carpenter foi uma delas. Sarah passou a viver e a trabalhar em uma tecelagem em Derbyshire quando tinha dez anos de idade. Muito tempo depois, deu este depoimento sobre sua experiência. Leia o texto e responda as questões a seguir: Nossa refeição mais comum era bolo de aveia. Era pesado e grosseiro. Esse bolo era colocado em latas. Leite fervente e água eram misturados a ele. Esse era nosso café da manhã e nossa ceia. Nosso jantar era torta de batata com bacon cozido, um pouco aqui e um pouco lá, tão grosso de gordura que mal dava para comer, embora tivéssemos fome o suficiente para comer qualquer coisa. Chá, nunca vimos, nem manteiga. Comíamos queijo e pão preto uma vez ao ano. Só nos permitiam três refeições ao dia, apesar de nos levantarmos às cinco da manhã e trabalharmos até as nove da noite. (...) Existia um contramestre chamado William Hughes (...). Ele veio até mim e me perguntou o que meu maquinário fazia parado. Eu disse que não sabia porque não havia sido eu quem o havia parado (...). Hughes começou me batendo com uma vara, e (...) eu disse para ele que minha mãe ficaria sabendo disso. Então, ele saiu para buscar o mestre, que passou a lidar comigo. O mestre começou a me bater com um pau na cabeça até que ela ficasse repleta de caroços e de sangue. Minha cabeça ficou tão ruim que eu não conseguia dormir por um bom tempo (...).

ENTREVISTA a Sarah Carpenter. The Ashton Chronicle, 23 jun. 1849. Citado em: Spartacus Educational. Disponível em: <http://spartacus-educational.com/IRcarpenter.htm>. Acesso em: 17 maio 2018. (Tradução nossa).

a) Quando Sarah Carpenter deu esse depoimento e para quem o fez?

b) Quantas horas as crianças trabalhavam na fábrica por dia, segundo o depoimento?

c) Você considera que a alimentação e as horas de descanso que as crianças tinham eram adequadas? Por quê?

d) Uma situação como essa seria possível nos dias de hoje? Explique.
